Editores: José Carlos Vieira (Cidades) e Ana Maria Campos (Política)
josecarlos.df@dabr.com.br e anacampos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113/Fax: 3214-1185
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Mais de 2 mil policiais, bombeiros, agentes e servidores da Secretaria de Segurança, do Ministério da Justiça e do sistema socioeducativo serão vacinados nesta primeira etapa. Com um efetivo de 9.777 militares, o maior de todas as corporações, a PMDF recebeu 770 doses

A vez da vacinação das forças de segurança

» DARCIANNE DIOGO
» LARISSA PASSOS

Começa hoje a primeira etapa de vacinação contra a covid-19 dos profissionais das forças de segurança do Distrito Federal. No total, 2.310 doses serão destinadas aos policiais militares, civis, federais, penais, rodoviários federais, bombeiros, agentes do Departamento de Trânsito (Detran) e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), servidores do sistema socioeducativo, da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP/DF), do Ministério da Justiça e do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN). Hoje, não haverá vacinação de idosos com 66 anos. A Secretaria de Saúde aguarda mais doses do Ministério da Saúde para dar continuidade à imunização deste público.

Em entrevista ao **Correio**, o secretário da SSP-DF, delegado Júlio Danilo, afirmou que o critério estabelecido é que, inicialmente, serão vacinados os profissionais que estão na linha de frente, por conta da exposição mais próxima ao risco de contágio e transmissão do vírus, como aqueles envolvidos em resgates e atendimento pré-hospitalar e na vigilância das medidas de distanciamento social. A idade também é outro fator determinante para a definição de prioridade.

O **Correio** elaborou uma tabela com a quantidade de servidores, separados por corporação, que serão imunizados nessa primeira etapa, além dos locais de vacinação (**veja Cronograma**). Com um efetivo de 9.777 militares, o maior de todas as corporações, a PMDF recebeu um total de 770 doses para a primeira etapa. A vacinação começará pelos mais velhos, de 62 a 50 anos, e ocorrerá, exclusivamente, entre hoje e amanhã, na Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 1 do Núcleo Bandeirante, localizada na 3ª Avenida, Área Especial nº 3.

Em segundo lugar, com 5,9 militares, o Corpo de Bombeiros vacinará 460 servidores entre a manhã de hoje e a tarde de amanhã, a começar pelos mais velhos. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) definiu que os 350 policiais civis imunizados serão aqueles que atuam diretamente nas ações sanitárias de combate à pandemia, previamente escalados pelo Departamento de Polícia Circunscricional (DPC), bem como os policiais lotados de forma não eventual nos plantões das delegacias circunstanciais, das unidades das Delegacias da Criança e do Adolescente (DCA's 1 e 2), da Delegacia de Atendimento Especializado à Mulher (Deam's 1 e 2) e do Departamento de Polícia Especializada.

Planejamento

Em todas as forças de segurança, há cerca de 30 mil servidores, o que precisaria de, aproximadamente, 60 mil doses para imunizar a todos. O número total só será alcançado com a chegada de novos lotes vindos do Governo Federal. A imunização aos profissionais de segurança foi graças ao envio das 116 mil doses das vacinas enviadas pelo Ministério da Saúde (MS) ao GDF, na última quinta-feira, sendo que 100 mil são da CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan, e 16 mil da Covishield, desenvolvida pela Universidade Oxford, com a farmacêutica sueco-britânica AstraZeneca.

Cada corporação definiu a lista de prioridades dos servidores que serão vacinados com base na nota técnica 297/21, do Ministério da Saúde (MS), que leva em consideração a lotação e função exercida e a idade. Em tópicos, o documento ordena a prioridade de vacinação. Em primeiro lugar, aparecem os trabalhadores envolvidos no atendimento ou transporte de pacientes; trabalhadores que atuam nos resgates e atendimento pré-hospitalar; os envolvidos nas ações de vacinação contra a covid-19; nas ações de vigilância das medidas de distanciamento social, com contato direto e constante com o público independente da categoria.

Segunda dose

Ao contrário de sábado, que houve uma intensa movimentação de brasilienses nos drive-thrus de vacinação contra a covid-19, ontem o dia foi tranquilo no Estacionamento 3 do Parque da Cidade. O atendimento teve início às 9h e encerrou às 15h30, com baixa demanda de idosos e profissionais da saúde para aplicação da segunda dose.

Em boa parte da manhã, enquanto o **Correio** esteve no local, havia cerca de 40 veículos na fila, com tempo de espera de até 20 minutos. O advogado Augusto Fidelis, 73 anos, morador da Asa Sul, chegou ao local por volta de 9h30 e foi vacinado rapidamente. "Eu estou tomando a segunda dose muito satisfeito, e parabenizo a equipe pelo trabalho eficiente que eles fizeram. É uma doença que está matando muita gente no Brasil, principalmente", disse.

A aposentada Maria Madeira Filho, 73 anos, moradora de Taguatinga, também comemorou ao receber a segunda dose da vacina. "Eu estou aliviada, porque o que nós estamos passando é uma preocupação muito grande para todos. Não está pegando só idoso, é todo mundo", alega. Apesar da tranquilidade, ela afirma que ainda não tem expectativa para o retorno de uma vida normal. "A gente fica atento e assustado por tudo que está acontecendo, mas confiante em Deus que tudo vai mudar", desabafa.

Sargento Wander PMDF/Divulgação

Vacinação na Polícia Militar começará pelos mais velhos, de 62 a 50 anos, e ocorrerá entre hoje e amanhã, na UBS do Núcleo Bandeirante

QUATRO PERGUNTAS PARA

SECRETÁRIO DA SSP-DF, DELEGADO JÚLIO DANILO

Como foi o processo de coordenação e planejamento para que os profissionais de segurança pública recebessem a dose da vacina contra a covid-19 nesse primeiro momento?

O planejamento para definir a aplicação das primeiras 2.310 doses destinadas à Segurança Pública foi realizado a partir de reuniões conjuntas entre representantes das secretarias de Segurança Pública (SSP/DF) e de Saúde (SES), Casa Civil e corporações atendidas. O critério estabelecido é que, inicialmente, serão vacinados os profissionais que estão na linha de frente, por conta da exposição mais próxima ao risco de contágio e transmissão do vírus, como aqueles envolvidos em resgates e atendimento pré-hospitalar e na vigilância das medidas de distanciamento social. A idade também é outro fator determinante para a definição de prioridade.

O senhor participou da definição dos critérios? O que se priorizou nessa escolha?

Levamos em consideração, neste primeiro momento, os servidores que estão mais expostos ao contágio e transmissão do vírus. A imunização desses profissionais é primordial para continuidade dos serviços desempenhados pelas forças de segurança, que mesmo diante da pandemia tem se destacado no cenário nacional. Também foram observados critérios estabelecidos pela Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações, do Ministério da Saúde, informados por meio de nota técnica (Nº 297/2021). O documento recomenda a disponibilização das doses para profissionais das forças de segurança e salvamento e forças armadas envolvidos diretamente nas ações de combate à covid-19, ordenados por prioridade.

Qual a expectativa do senhor em relação à ampliação da vacinação dos profissionais de segurança?

A perspectiva é que no menor prazo possível todos os profissionais da segurança pública estejam vacinados. O que é de extrema importância para a continuidade dos serviços, e vale ressaltar que em nenhum momento esses servidores pararam. Mas é claro que essa previsão depende do repasse das vacinas pelo Ministério da Saúde à SES. À medida em que as doses forem entregues, seguiremos os critérios estabelecidos e daremos continuidade à vacinação dentro da proporção do efetivo em cada corporação.

Acha que a polêmica dos fura-fila, que causou tensão na tropa, possa trazer problemas à segurança pública nesse momento de pandemia?Como tratar isso?

Não há tensão. Temos dado transparência ao processo de imunização, principalmente pelo respeito e agradecimento que temos pelo trabalho desenvolvido por cada profissional da área. A SSP/DF esteve à frente das tratativas, que contou com o apoio irrestrito do governador Ibaneis. As reuniões para definição de critérios tiveram a participação de representantes das instituições, distritais e federais, que têm divulgado internamente as informações. Contamos ainda com o apoio da imprensa para que a informação correta chegue a todos.

CRONOGRAMA

Total de doses: 2.310
Horários: segunda, das 10h às 12h; e das 13h às 17h / terça, das 8h às 12h; e das 13h às 17h

POLÍCIA MILITAR
770 profissionais
Local: UBS 1 (Núcleo Bandeirante)
Dias: hoje e amanhã (manhã e tarde)

BOMBEIROS
460 profissionais
Local: UBS 1 (Estrutural)
Dias: hoje e amanhã (manhã e tarde)

POLÍCIA CIVIL
350 profissionais
Local: UBS 1 (Guará)
Dias: hoje e amanhã (manhã e tarde)

POLÍCIA FEDERAL
240 profissionais
Local: UBS 1 (Riacho Fundo)
Dias: hoje e amanhã (manhã e tarde)

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
120 profissionais
Local: UBS 1 (Candangolândia)
Dias: hoje e amanhã (manhã e tarde)

POLÍCIA PENAL
80 profissionais
Local: UBS 4 (Lúcio Costa)
Dia: hoje (tarde)

DETRAN
80 profissionais
Local: UBS 4 (Guará)
Dia: amanhã (tarde)

POLÍCIA RODOVIÁRIA
70 profissionais
Local: UBS 1 (Candangolândia)
Dias: hoje e amanhã (manhã e tarde)

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO
60 profissionais
Local: UBS 4 (Guará)
Dia: hoje (manhã)

SSP-DF
50 profissionais
Local: UBS 1 (Riacho Fundo)
Dias: hoje e amanhã (manhã e tarde)

DEPEN
30 profissionais
Local: UBS 1 (Candangolândia)
Dias: amanhã (manhã)

Larissa Passos /CB/D.A Press

Moradora de Taguatinga, a aposentada Maria Madeira ficou aliviada após tomar a segunda dose da vacina

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Ao contrário de sábado, movimentação de ontem no drive-thru do Parque da Cidade foi tranquila